Resolução da UFSC

Como no ano anterior, o vestibular da UFSC deste ano lançou aos candidatos três propostas de redação. Como o esperado, também, uma das propostas envolvia a listagem dos livros, outra envolvendo uma problemática social e, como inovação, um tema extremamente abrangente, um "brinde" aos alunos.

Proposta 01

Nesta proposta, o candidato deveria relacionar uma conceituação a respeito de ética – principalmente no que tange à postura ética – com alguns dos personagens da listagem. O candidato deveria aí fazer conjecturas a respeito de cada personagem e sua postura moral. Poderia abordar as seguintes possibilidades de redação, entre outras:

- A ética do cidadão e sua semelhança com a dos personagens.
- A possibilidade de uma "ética positiva" de alguns dos personagens e uma "ética negativa" dos mesmos.
- Uma reflexão de como a literatura aborda tal assunto.
- A falta de ética como forma de dominação e como forma de cobrevivência.

Proposta 02

Pode-se dizer que se lançou um tema livre. Ao solicitar a produção de um texto (e aí a modalidade pouco importaria) sobre a temática *Eu preciso de* (...), a UFSC retirou todas as amarras de cerceamento e deu ao aluno a possibilidade de inovar tanto no conteúdo quanto na linguagem. Qualquer assunto poderia ser abordado: *Eu preciso de carinho*, *de respeito*, *de saúde*, *de comida*, enfim, possibilidades infinitas. Acertou a Coperve em lançar uma temática tão ampla.

Proposta 03

Uma proposta pouco clara, diga-se a verdade. Limitada, restava ao aluno discorrer sobre obviedades como o espaço "perdido" pelos índios. Muitos produziram esta temática. Muitos escreveram o mesmo.